

Código Coleção:	0458L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Esta obra infantil caracteriza-se como um conto, que narra a história de Corina, uma menina muito criativa e cheia de imaginação. Ela desenha coisas bem diferentes e coloridas como árvores cor-de-rosa e animais voadores, mas enfrenta a crítica dos adultos que sempre tentam dar limites à criatividade da menina. Até que um dia, Corina se depara com um livro que traz à tona sua verdadeira vocação... ser artista!	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe ao uso de palavras cotidianas, empregadas com ênfase na função referencial, como se observa em: "A bordo de sua pipa, o menino laranja observa animais voadores que nunca ninguém viu" (p. 15); "De tão alta, a árvore cor-de-rosa ultrapassa as nuvens e quase fura o céu." (p. 16) Nestes trechos, as expressões "à bordo de sua pipa" e "a árvore (...) quase fura o céu" não se restringem à função referencial, estimulando o leitor a aprimorar seus conhecimentos e buscar imaginar as situações descritas, de modo a estimular sua imaginação e aprimorar sua experiência literária. O texto verbal também emprega, com qualidade, figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, como nos exemplos: a) metáfora: "A diferença é que Corina vê tudo Com os olhos da imaginação" (p. 5), trazendo a característica principal da personagem - a facilidade de criar coisas novas a partir daquilo que vê; b) antítese: "Um risco, uma curva, Uma bola, um quadrado." (p. 10), possibilitando ao leitor realizar comparações com elementos de características opostas; c) hipérboles: "De tão alta, a árvore Cor-de-rosa ultrapassa as Nuvens e quase fura o céu." (p. 14), onde há exagero em "quase fura o céu", remetendo à altura da árvore; d) elipse: "-Mãe, muito legais esses desenhos de criança!" (p. 28), com a omissão do verbo "são" e e) metonímia: "-Mamãe, gente grande cheia de imaginação vira artista?", cuja expressão "gente grande" é usada para substituir a palavra adulto. A narrativa está isenta de clichês e o texto caracteriza-se pela polissemia, permitindo aos alunos elaborarem diferentes leituras e ao professor, a condução de debates sobre diferentes seus pontos de vista. Exemplos: "Um risco, uma curva, Uma bola, um quadrado" (p. 10) e "E logo aparecem muitas figuras engraçadas, bem diferentes dessas que existem por aí." (p.14). A narrativa pode ser característica como um gênero da tradição literária, o conto, ao apresentar narrador, personagens e um enredo que conta a trajetória da personagem principal, Corina, em meio ao seu universo infantil: "Corina é apaixonada por cores e formas diferentes de desenhar, como árvores cor-de-rosa e girafas com asas." (p.5), correspondendo de modo adequado às convenções desse gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. Por fim, o texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, exploração da violência e da morte de forma acrítica. A obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, de acordo com a faixa etária indicada pela editora. Exemplos: "Corina adora desenhar tudo o que vê" (p. 07); "Com lápis de cor, canetinhas, guache, giz de cera nas mãos, ela vai deixando o papel todo colorido" (p. 08); "Um risco, uma curva, uma bola, um quadrado." (p.10) e "De tão alta, a árvore cor-de-rosa ultrapassa as nuvens e quase fura o céu." (p.14).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual de toda a obra evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Isto pode ser observado nas páginas 15 e 16, em que a ilustração remete, com riqueza de cores e contrastes, aos desenhos feitos pela personagem Corina, descritos exatamente conforme a linguagem verbal dos excertos a seguir: "A bordo de sua pipa, o menino laranja observa animais voadores que ninguém nunca viu." (p 15); "Em seu trono de chocolate, a princesa diverte sua boneca com estrelas mágicas" (p. 16); observa-se a sutileza, ao fundo das imagens, do papel quadriculado, remetendo ao suporte no qual seus desenhos são feitos: uma folha de papel. Os traçados irregulares na pintura também evidenciam que a personagem é uma criança. A obra explora, em seu texto visual, grande combinação de cores, volume e proporção, favorecendo a experiência estética e literária do leitor. Também procura evidenciar a imaginação da personagem, com ilustrações que indicam uma mistura de vida real e imaginação, estimulando o leitor a inserir-se num contexto fantasioso e aventureiro, guiado por sua imaginação (páginas 21, 34 e 35). Desta forma, a obra explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária do leitor, utilizando-se de colagens, texturas e recursos com delicadeza e diversidade, sugerindo múltiplos sentidos: "Uma cor	

bem forte aqui, Outra cor mais fraca ali." (p. 11) Neste trecho, as cores e formas presentes na página não compõem uma imagem em si. No entanto, ao prosseguir com a leitura, na página 13, vê-se a mesma ilustração, desta vez compondo a figura de um menino. O círculo amarelo transformou-se em um olho, os rabiscos, em cabelos e sobranceiras, o quadrado, em tronco e o triângulo amarelo, em um nariz. Por fim, as imagens estão isentas de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica, contribuindo com a experiência estético-literária do leitor.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra está adequada ao tema a que se propõe, como se vê em: A descoberta de si - "- Então eu já sou artista! E nem cresci ainda..." (p. 34) Envolve a família, amigos e escola: "Mãe, gente grande cheia de imaginação vira artista?" (p. 33) E envolve, também, a diversão e aventura: "Corina sabe que inventar é muito mais gostoso do que só copiar"(p. 20) e também à faixa etária indicada no livro: "É tudo imaginação de criança." (p.18) e "Corina sabe que inventar é muito mais gostoso do que só copiar." (p.19). O livro está isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Exemplos: "Os adultos elogiam os desenhos de Corina, mas logo dizem:" (p.18) e "Não tem gente dessa cor!" (p.18) "- E nem bico assim! - É tudo imaginação de criança!" (p. 19); "Corina nem liga para a opinião dos adultos e continua desenhando o mundo do seu jeito." (p. 23). Também está isento de abordagens que acentuem a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O conteúdo temático está apresentado de modo linguisticamente adequado, com um vocabulário apropriado para abordagem do tema. "E logo aparecem muitas figuras engraçadas, bem diferentes dessas que existem por aí." (p. 12); "Feliz, um peixe passeia com seu guarda-chuva da cor do mar." (p. 17); "Um dia, Corina vê na loja um livro cheio de desenhos engraçados." (p. 24). Enfim, estes excertos evidenciam um modo linguístico bastante compreensível para crianças, bem como o estímulo à imaginação e à criatividade infantil, de modo a ampliar o repertório de temas do aluno. O leitor pode perceber que coisas "engraçadas" dependem mais do modo como são olhadas, do que de suas características em si.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial possui uma apresentação que contextualiza brevemente autor e obra, nas páginas 5 e 36 (contracapa): APRESENTAÇÃO - "Corina é apaixonada por cores e formas diferentes de desenhar, como árvores cor-de-rosa e girafas com asas. Os adultos não entendem os seus desenhos, afinal na vida real os animais e plantas não são assim. A diferença é que Corina vê tudo com os olhos da imaginação."; CONTRACAPA - "A autora Carmem Lucia Campos (...)" "A ilustradora Camila Carrossine (...)". O projeto gráfico-editorial favorece a leitura e é ampla a relação texto e imagens. A escolha da fonte, apresenta um tamanho adequado e o espaçamento entre linhas está ideal para que a leitura flua com tranquilidade. As ilustrações estão bem legíveis, sendo possível identificar um desenho feito por Corina, como nas ilustrações das páginas 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14,15, 16 e 17 e desenhos de outros personagens que fazem parte do contexto familiar da menina, como nas ilustrações das páginas 18, 19, 30, 31, 32 e 33. A ilustração da capa já remete a personagem à ação de desenhar, ou seja, logo na capa pode-se inferir que a obra é um conto com uma menina como personagem principal, e que ela gosta de desenhar. Já no corpo do projeto gráfico, há várias pistas deixadas nas 'orelhas' das páginas, que contribuem com a mobilização do interlocutor à leitura. Isto pode ser identificado na descrição das seguintes imagens: p. 20, no excerto "Corina sabe que inventar é muito mais gostoso do que só copiar.", cuja ilustração indica apenas traços desenhados por Corina, sem a fuga da menina. No entanto, ao observar a árvore, que está 'pela metade' no canto direito da página, vê-se que ela indica uma continuidade do desenho, que pode ser visto virando-se a página: Corina aparece terminando de desenhar aquela mesma árvore da página 20, seguida pelo texto "Cada um pode imaginar as coisas como quiser". (p. 21). A mesma articulação entre uma página e outra pode ser vista na página 34, onde no canto direito da página aparece uma mancha laranja, favorecendo a realização de inferências pelo leitor. Na página seguinte, descobre-se que a mancha laranja era, na verdade, o cabelo de Corina.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Na obra, a linguagem verbal e não-verbal articulam-se de acordo com o gênero "conto", entretendo e aguçando a imaginação das crianças. O narrativa também possui qualidade estética e polissêmica, o que pode ser demonstrado pelo uso de figuras de linguagem. Exemplos: "E antes que a mãe responda, Corina comemora:" e " Então eu já sou artista! E nem cresci ainda..." (p.34), contribuindo para a formação do leitor. Exemplo: "Mãe, muito legais esses desenhos de criança!" (p.28) e "E o gato deixa Corina encantada: tudo nele é muito diferente." (p.27). Está isenta de erros crassos e de revisão; não faz apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, o conto: "A meia da moça é comprida em um pé e bem curtinha no outro." (p.26) e "Os adultos não entendem os seus desenhos, afinal na vida real os animais e plantas não são assim." (p.5), bem como com o tema declarado: "É tudo imaginação de criança." (p.19) e "Cada um pode imaginar as coisas como quiser." (p.20). Trata-se de um conto (uma narrativa curta) que envolve a presença de personagens, enredo, tempo, espaço e demais elementos da narrativa. Exemplos: "A meia da moça é comprida em um pé e bem curtinha no outro." (p. 26) e "Os adultos não entendem os seus desenhos, afinal na vida real os animais e plantas não são assim." (p.5). Por fim, o livro contém uma apresentação, na página 05, e contextualização da vida do autor e ilustrador, na página 36.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foi disponibilizado o material do professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não foi disponibilizado o material do professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foi disponibilizado o material do professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado o material do professor.	
Resultado	

Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Corina é a personagem principal desta história. Seus desenhos são diferentes: árvores cor-de-rosa e animais voadores e, por isso acaba enfrentando a crítica dos adultos que sempre tentam dar limites à sua criatividade. Um dia ela encontra um livro que traz desenhos como os dela e descobre um artista adulto. Imagina, então, que também pode ser uma artista cheia de imaginação. A obra apresenta elementos textuais e visuais que enriquecem a experiência literária do leitor, começando pela apresentação da páginas 05, onde são apresentadas as características principais da personagem Corina: "Corina é apaixonada por cores E formas diferentes de desenhar (...)", (p. 05). O texto verbal e as ilustrações estimulam o imaginário infantil: "Um risco, uma curva, uma bola, um quadrado" (p. 10); "E logo aparecem muitas figuras engraçadas, bem diferentes dessas que existem por aí." (p. 12). Enfim, o livro como um todo apresenta qualidade estética e literária, possibilitando a consolidação e a ampliação dos conhecimentos do aluno, tanto do gênero como da temática que aborda.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não foi disponibilizado o Material do Professor.	
Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 20:36	